COMUNICAÇÃO ORAL - GT 15 – EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PROGRAMA PIBID E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PROGRAMA PIBID E FÓRUM DAS LICENCIATURAS

EXPERIÊNCIAS QUE FORMAM: O PIBID E A CONSTITUIÇÃO DO SER PROFESSOR

Angela Maria Andrade Marinho (angelamarinho2013@gmail.com)

Gilberto De Assis Fernandes (gilbertofernandessc@gmail.com)

Giovani Marcelo Schmidt (giovani.schmidt@ifc.edu.br)

Helen Do Nascimento Da Silva (helennascimento.edu@gmail.com)

Jenifer Mara Santos (jenifermarasantos@gmail.com)

Este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a constituição da identidade docente na Licenciatura em Matemática, a partir das vivências desenvolvidas em diferentes contextos escolares do município de Sombrio/SC, entre os anos de 2025 e 2026. As experiências ocorreram na Escola de Educação Básica Municipal Professora Nair Alves Bratti, na Escola de Educação Média Macário Borba, na Escola de Educação Básica Municipal Antônio Stuart e na Escola Básica Municipal Professora Alda Santos Vargas, possibilitando aos bolsistas o contato direto com distintas realidades sociais,

culturais e educacionais da Educação Básica. O estudo parte da compreensão que a formação docente ultrapassa os limites teóricos da Licenciatura e se consolida na articulação entre teoria e prática, especialmente quando o licenciando passa a experienciar o cotidiano escolar durante a graduação. Nesse sentido, o PIBID configura-se como uma importante política pública de valorização da formação inicial de professores, promovendo a aproximação entre o Instituto Federal Catarinense (IFC) e as escolas do seu território de abrangência, possibilitando ao futuro docente construir conhecimentos pedagógicos, experienciais e humanos indispensáveis ao exercício da profissão. Trata-se de um programa essencial para a iniciação à docência, pois contribui para a permanência dos estudantes nas licenciaturas, fortalece a formação crítica e favorece uma compreensão mais concreta das múltiplas realidades escolares: práxis educativa. Fundamenta-se teoricamente em Paulo Freire, ao defender uma prática pedagógica humanizadora e dialógica; António Nóvoa, ao compreender a formação como processo de construção da identidade profissional docente; e Maurice Tardif, ao reconhecer os saberes experienciais como constitutivos da profissão docente. Embasa-se, metodologicamente, na pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, baseada em relatos de experiência produzidos pelos bolsistas participantes do PIBID, considerando observações, vivências pedagógicas, participação em aulas, reuniões, conselhos de classe e intervenções desenvolvidas nas escolas parceiras. As experiências evidenciaram desafios significativos enfrentados pelos estudantes da Educação Básica, especialmente nas turmas de aceleração e no ensino médio noturno, marcadas por defasagens de aprendizagem, conciliação entre trabalho e estudo, cansaço físico e vulnerabilidades sociais. Nesse contexto, os bolsistas puderam compreender que o ensino de Matemática exige muito mais do que domínio de conteúdos: requer sensibilidade, escuta, acolhimento, criatividade pedagógica e capacidade de contextualizar os conhecimentos às realidades vividas pelos estudantes. As vivências também permitiram observar práticas pedagógicas inclusivas, estratégias didáticas diferenciadas e o uso de tecnologias educacionais, como atividades em laboratórios de informática e o desenvolvimento de ferramentas digitais de apoio ao professor. Além disso, o acompanhamento de escolas com perfis distintos — urbana, rural, ensino fundamental e médio — ampliou a

compreensão sobre a diversidade presente na educação pública brasileira e sobre a necessidade de uma atuação docente ética, crítica e comprometida com a aprendizagem dos estudantes. Considera-se, portanto, que o PIBID constitui um espaço formativo fundamental na formação inicial de professores, pois aproxima instituição formadora escola, fortalece a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e contribui significativamente para a constituição do “ser professor”, promovendo uma formação mais humana, realista e socialmente comprometida.

Palavras-chave: política pública; formação docente; pibid; práxis; identidade profissional.